

Lisboa 4 de Maio de 2018



**Ministério da Cultura
e das Indústrias Criativas**



COMEMORAÇÃO DO DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA CULTURA NA CPLP, 5 DE MAIO

Encontro dos Arquivos Históricos e Bibliotecas Nacionais da CPLP

Dias 3 e 4 de Maio de 2018

Sede da CPLP, em Lisboa, Portugal

ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia



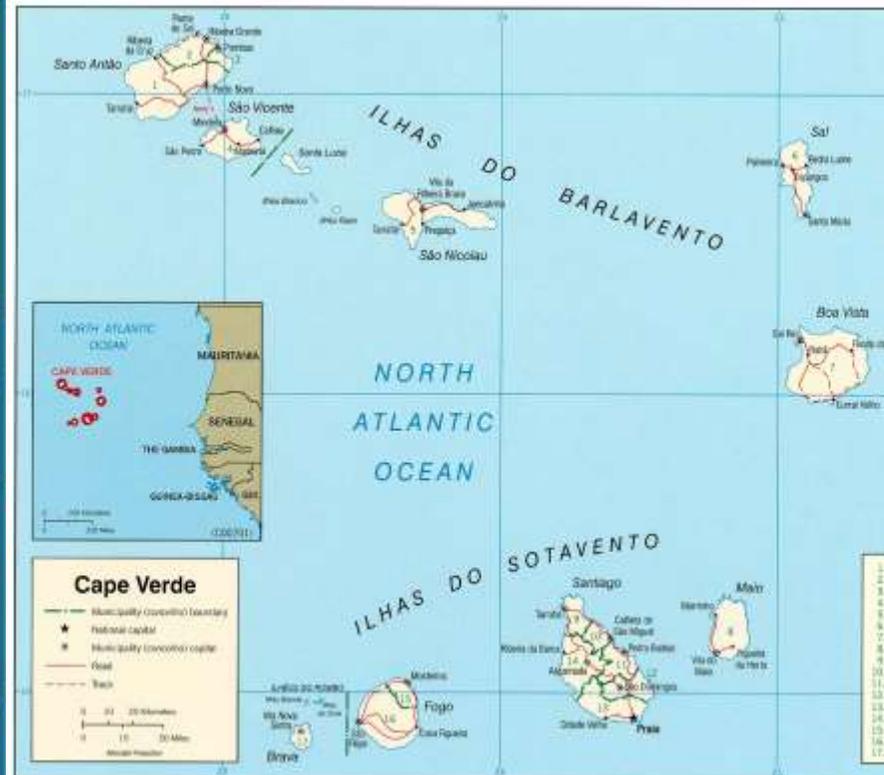
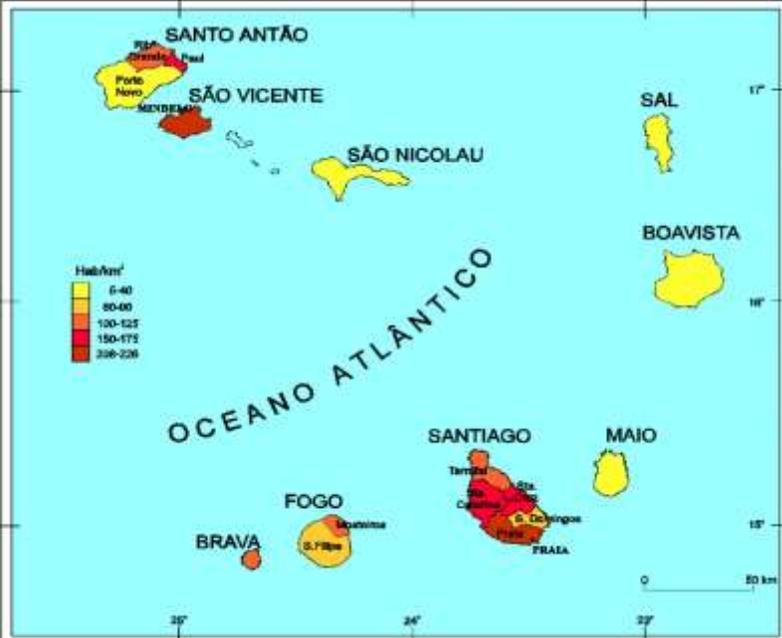
TEMA:

ARQUIVO NACIONAL DE CABO VERDE:

**30 anos a Preservar e a Disseminar os Acervos
Coloniais e Nacionais**

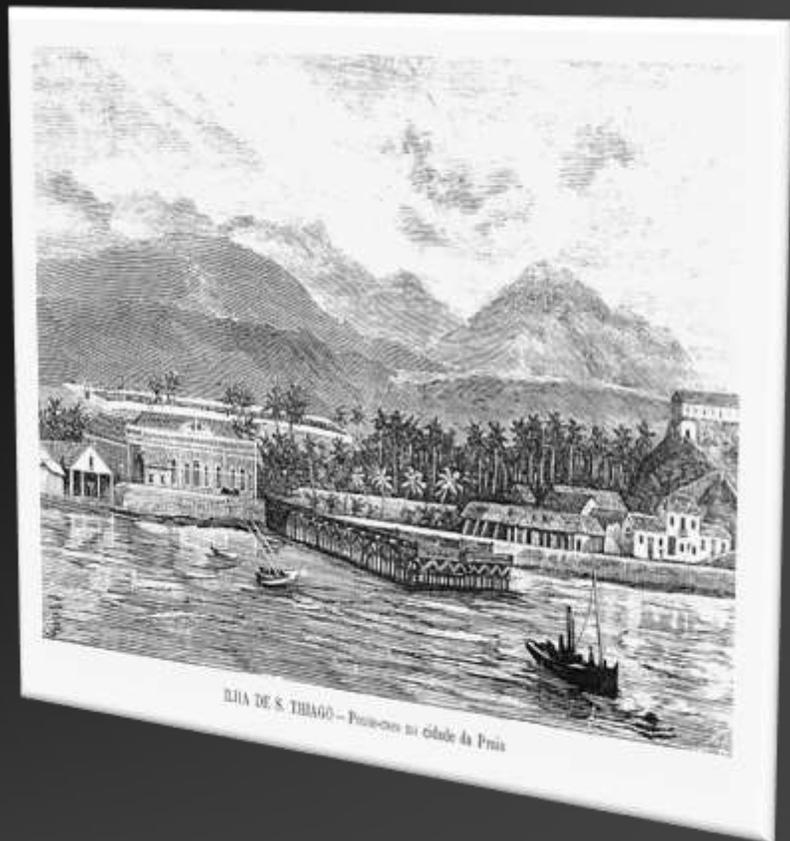
ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA





**Edifício de Alfândega
1820, 1 piso**



**Edifício Alfândega 1878,
2 piso**



ANCV 2018

ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

I. ARQUIVO NACIONAL DE CABO VERDE – Historial de 1988 a 2018 - Decreto-Lei n°123/88, de 31 de Dezembro, Arquivo Histórico Nacional (AHN).

Génese: Arquivo Histórico Nacional, (AHN), era e é organismo público, criado a 31 de dezembro de 1988. Cabo Verde ganhou um espaço de memória por excelência (Museu dos Documentos Especiais, 1991).

Missão: incorporação, inventariação, conservação, custódia e disseminação do património arquivístico nacional, possibilitando a sua fruição a todos os utentes que queiram investigar e saber sobre a história e memória de CV.

Visão: aplicar o direito patrimonial, através da democratização do arquivo (servir os seus utentes nacionais e internacionais).

CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DE ARQUIVOS

Arquivo - latim *archívum* - local onde se guardam os documentos.
Conjunto de documentos escritos, fotográficos, iconográficos, microfilmes, etc.

Arquivos são constituídos pelo conjunto de documentos, quaisquer que sejam a sua natureza, a data, a forma e o suporte material, produzidos ou recebidos, por uma pessoa singular ou coletiva, pública ou privada, no quadro das suas atividades e destinados para fins utilitários. (Artigo 4º Regime geral dos arquivos de CV
Lei nº 42/VI/2004 de 10 de Maio)

ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

FUNDADOR DO ARQUIVO HISTÓRICO NACIONAL DE CV

1º Diretor do AHN, Dr. JOSÉ
MARIA VIEIRA DE BRITO
ALMEIDA (1988 – 2018)

Técnico Superior Especialista



ESTRUTURAS FÍDICA DO ANCV:

Hall de entrada/Recepção



Sala de Leitura “Antônio Carreira”



Sala de Pesquisadores



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

Biblioteca de Apoio à Sala de Leitura e de Pesquisadores



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

SALA DE CONFERÊNCIAS “JAIME DE FIGUEIREDO”



MUSEU DE DOCUMENTOS ESPECIAIS (MDE)

Sala de exposição permanente



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

Filatelia



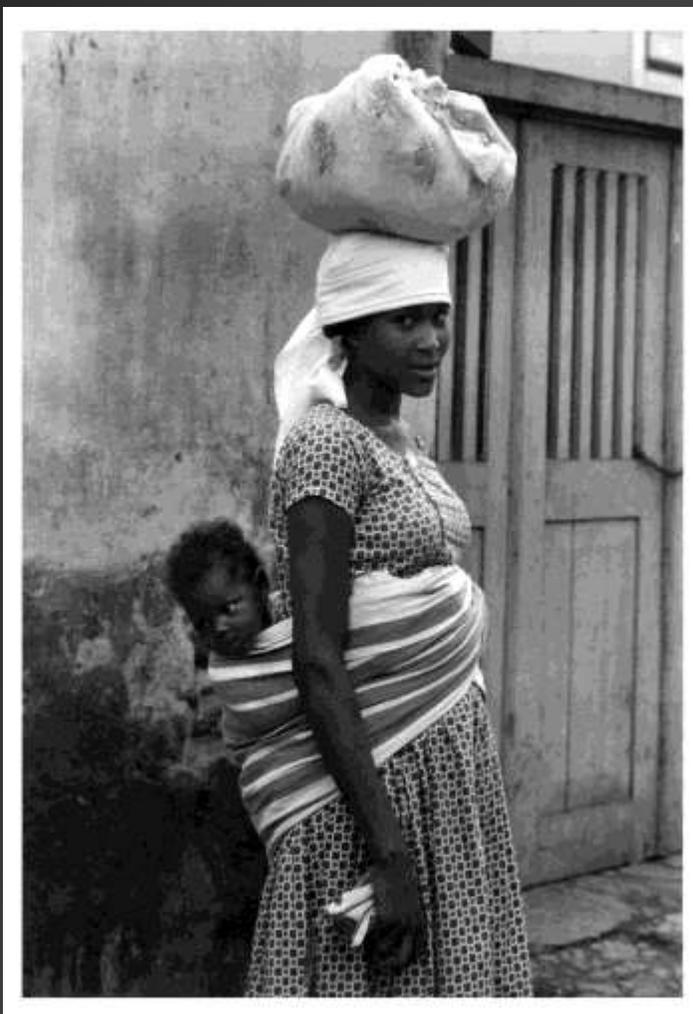
ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

Numismática e Notafilia



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

Iconografia



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

Cartografia



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

MUSEU DE DOCUMENTOS ESPECIAIS (RESERVA TÉCNICA)



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia



SALA DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

II – ATUAL ESTRUTURA ORGÂNICA

Tutela - **Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas** e dirigido por um **Conservador**, o **ANCV** possui os seguintes serviços:

- * **Direção Técnica dos Serviços de Arquivo;**
- * **Direção de Comunicação Documental**
- * **Direção de Pesquisa;**
- * **Departamento de Recursos Humanos, Patrimoniais e Financeiros.**



II.1. Evolução do Arquivo:

1988 a 2003 – Arquivo Histórico nacional;

**2003 – 2014 - Instituto do Arquivo Histórico
Nacional**

**2014 – 2018 - Arquivo Nacional de Cabo Verde
(A.N.C.V)**

**ANCV: 5 DEPÓSITOS
6.000 METROS LINEARES**

ARQUIVOS ORGANIZADOS



ARQUIVOS POR ORGANIZAR



III. ARQUIVOS COLONIAIS: FUNDOS NO ANCV

- **NATUREZA DOS FUNDOS** - documentos da administração colonial ultramarina (instrumentos de pesquisa repertórios e catálogos):
 - **Secretaria Geral do Governo da Província de Cabo Verde;**
 - **Repartição Provincial dos Serviços da Administração Civil;**
 - **Repartição Provincial dos Serviços Aduaneiros;**
 - **Instituto do Trabalho, Previdência e Ação Social;**
 - **Cartório Notarial da Praia, ;**
 - **Registos Paroquiais, datados de 1651 a 1975.**



IV. TIPOLOGIA DOS FUNDOS COLONIAIS NO ANCV (I)

Património documental:

legislações, cartas, regimentos, provisões e consultas sobre diversos assuntos de Cabo Verde e das ex-colónias portuguesas;

instruções referentes à administração política, económica e eclesiástica do território;

normas de explorações agrícolas, plantações e missões;

**providências e preceitos sobre o comércio, navegação, escravos e emigração;
estatísticas demográficas e habitacionais;**

memórias sobre a colonização e emigração;

requerimentos, queixas, representações ou petições de moradores, pedidos de socorro, lutas contra a fome e secas, relações de donativos, etc.

OFICINA DE TRATAMENTO

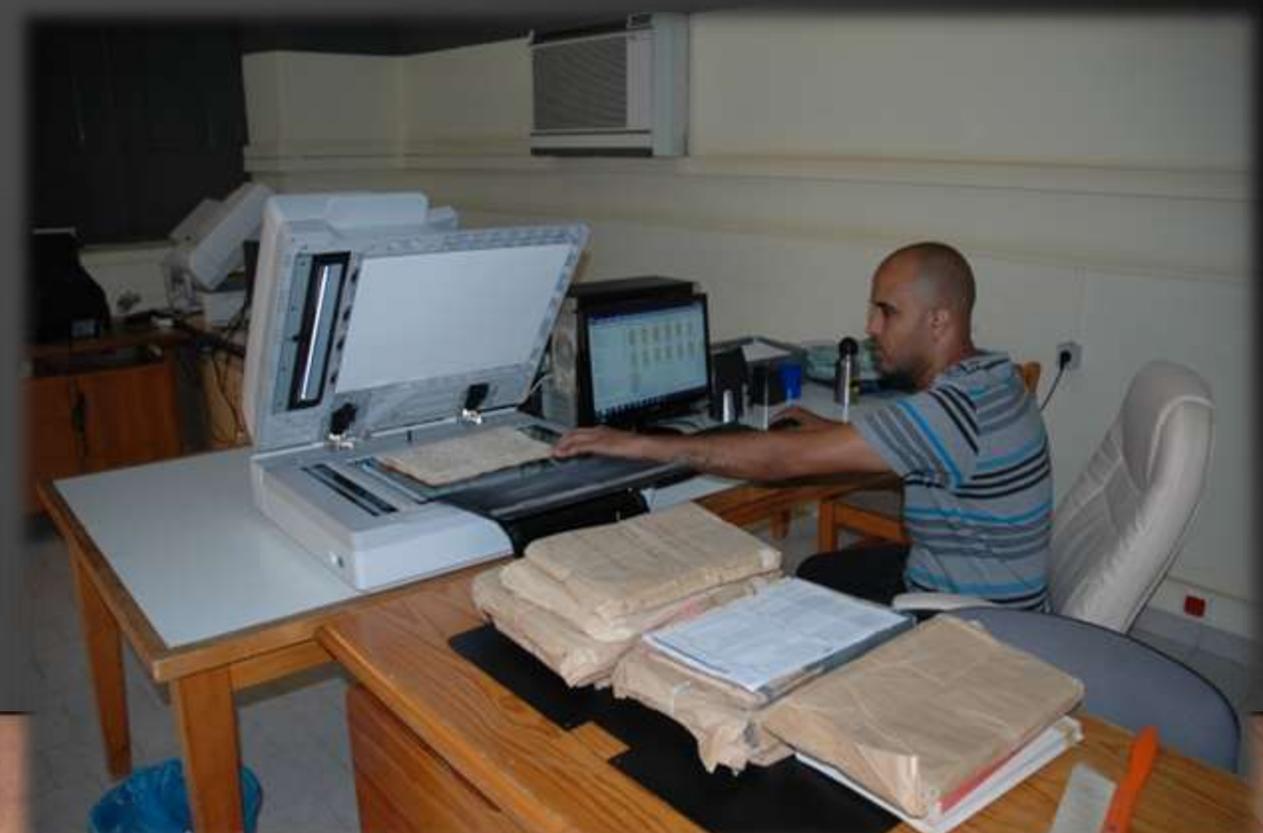


Oficina de Restauero



**OFICINA DE
DIGITALIZAÇÃO**

MICROFILMAGEM E



7/6/2022

OFICINA DE ENCADERNAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA

Pólo dos Registos Notariados e Identificação da Praia (RNI) Praia



FORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA



ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

DISSEMINAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL





PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO ACERVO DE CABO VERDE EM PORTUGAL - PROJETO RESGATE

NOME: Projeto Resgate, (I FASE 2012-14)

PROPIEDADE: Ministério da Cultura de Cabo Verde;

OBJETIVOS: Apostar na reestruturação e modernização do ANCV; facilitar a investigação da história colonial - historiadores/pesquisadores e estudantes;

ONDE: Arquivo Histórico Ultramarino (Portugal)

COMO? DIGITALIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO (microfilmes, CD-ROM's ou Catálogos e Repertórios), etc.;

PERÍODO: 1602 a 1781 de administração colonial portuguesa em Cabo Verde;

ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

O QUE É: 112 caixas - Sala dos Códices do Arquivo Histórico Ultramarino; cada caixa contém cerca de **800 fólios**; **85.120 processos foram recuperados, muitos, em mau estado de conservação**;

6 livros de REGISTO DE CARTAS RÉGIAS, PROVISÕES E OUTRAS ORDENS PARA CABO VERDE, GUINÉ E S. TOMÉ, DO CONSELHO ULTRAMARINO;

3.588 páginas, totalizam-se cerca de **88.708 fólios**;

10 caixas, encapilhadas;

4 caixas foram digitalizadas;

Mais de 3.000 documentos transcritos em verbetes, organizados para catalogação.

Serão também transferidos materiais **Iconográficos e Cartográficos Digitalizados**.

V. OS DESAFIOS DO ANCV NA GESTÃO E PARTILHA DOS ACERVOS COLONIAIS DA CPLP

DESAFIOS DO ANCV E DA CPLP:

- ARQUIVO E BIBLIOTECA COMUNS DA CPLP (PLATAFORMA DIGITAL);**
- ENVOLVER AS UNIVERSIDADES E OS GOVERNOS DE CADA ESTADO MEMBRO;**
- FORMAR QUADROS ESPECIALIZADOS; DEMOCRATIZAR OS FUNDOS DO ARQUIVO COMUM; ATUALIZAR O INVENTÁRIO GERAL DOS FUNDOS DAS EX-COLÓNIAS E NACIONAIS - HISTÓRIA COMUM DA COMUNIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL;**
- CRIAR ESPAÇOS DE MEMÓRIA-HISTÓRICA LOCAL E COLETIVA: CENTROS INTERPRETATIVOS DE ARQUIVOS, MUSEUS VIRTUAIS OU REAIS , PUBLICAÇÕES, SITES, ETC.**

VI. ESTRATÉGIAS

CRIAR PARCERIAS (COOPERAÇÃO ARQUIVISTICA) ENTRE OS ESTADOS-MEMBROS;

CRIAR CURSOS DE LICENCIATURAS, PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORAMENTO) NA ÁREA DOS ARQUIVOS;

CRIAR NORMAS E ESTATUTOS COMUNS DE ARQUIVO DA CPLP ALINHADOS COM AS NORMAS DO CONSELHO INTERNAIONAL DOS ARQUIVOS (ICA);

CÓDIGO DE CONDUTA OU DE ÉTICA DA CPLP;

OBRIGADO

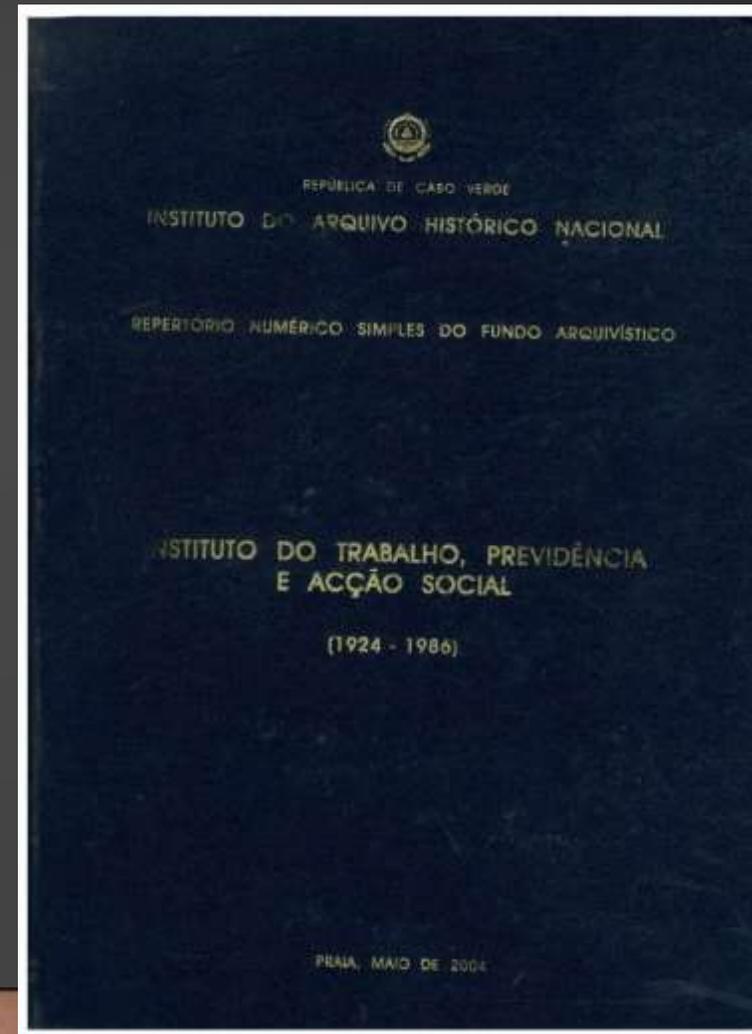
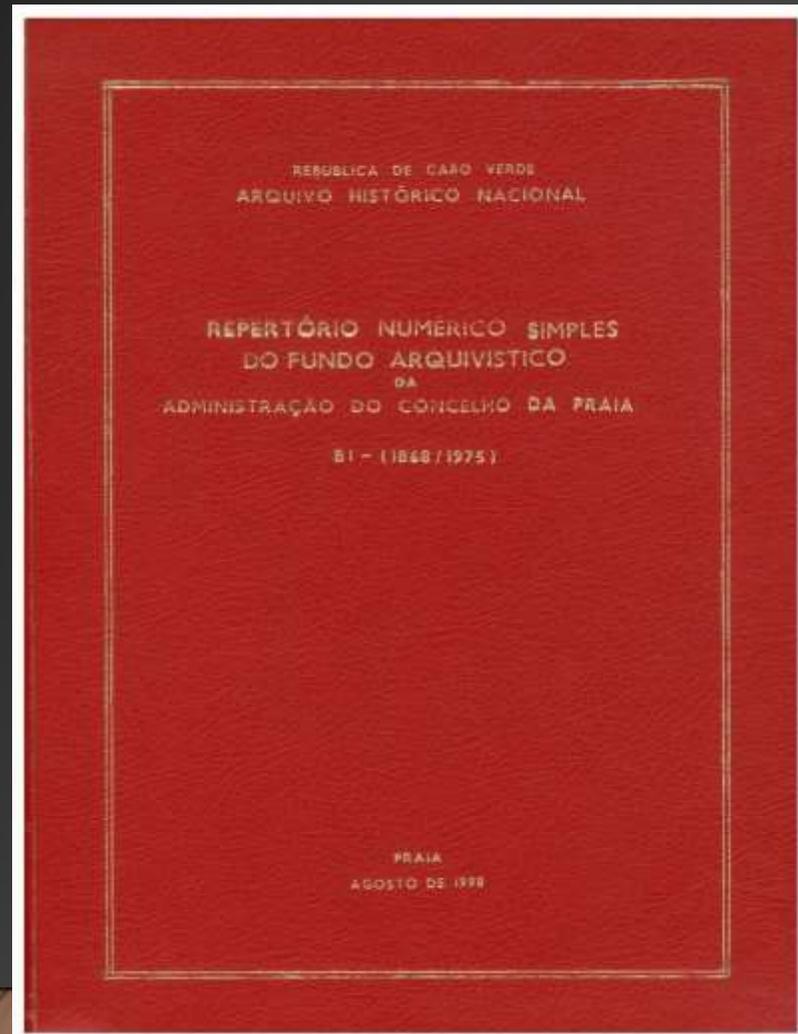


Martinho Brito
Conservador
Arquivo Nacional de Cabo Verde
(ANCV)

Martinho.brito@iahn.gov.cv

ANCV, 1988 a 2018, 30 anos de memória à sua custódia

ANEXOS - INSTRUMENTOS DE PESQUISA



REPÚBLICA DE CABO VERDE
ARQUIVO HISTÓRICO NACIONAL

REPERTÓRIO NUMÉRICO SIMPLES
DO FUNDO (AIR) DA
SECRETARIA GERAL DO GOVERNO

(LIVROS DE REGISTO - 1874 - 1954)

PRAIA, NOVEMBRO DE 1997



REPÚBLICA DE CABO VERDE

ARQUIVO HISTÓRICO NACIONAL

CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Volume I
(1842 - 1998)



PRAIA
Dezembro, 1998